

EP-092 - RASTREIO NÃO INVASIVO DE VARIZES ESOFÁGICAS – SERÃO OS CRITÉRIOS BAVENO VI DEMASIADO RESTRITOS?

Gonçalo Alexandrino¹; Luísa M. Figueiredo¹; Maria Ana Rafael¹; Mariana Nuno Costa¹; Rita Carvalho¹; Sara Alberto¹; Alexandra Martins¹

1 - Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca

Introdução/Objetivos: O papel dos marcadores não invasivos de fibrose hepática tem sido investigado na identificação de varizes esofágicas (VE). O consenso Baveno VI refere que na cirrose compensada com elastografia hepática transitória (EHT) <20kPa e plaquetas>150,000 pode ser dispensada endoscopia de rastreio, dada a baixa probabilidade de existirem VE de alto risco com indicação para profilaxia (VE pequenas com riscos vermelhos e VE grandes). O objetivo deste estudo é avaliar a eficácia dos critérios Baveno VI no rastreio de VE de alto risco numa série de doentes da vida real.

Métodos: Estudo retrospectivo que incluiu os doentes com EHT com valores compatíveis com cirrose entre Janeiro/2017-Dezembro/2018, com contagem plaquetária e endoscopia realizadas até 6 meses após a EHT. Critérios de exclusão: cirrose descompensada, carcinoma hepatocelular e história de VE.

Resultados: Incluídos 114 doentes, 87(76,3%) homens. Idade média: 53,19±9,46 anos. Principal etiologia de cirrose: Hepatite C (78,9%). Individualmente, a contagem plaquetária (AUROC=0,894;p-value=0,0) e a EHT (AUROC=0,780;p-value=0,001) foram eficazes a predizer ausência de VE de alto risco. Aplicando os critérios Baveno VI (Tabela 1), 47 (41,2%) doentes dispensariam endoscopia. Desses, nenhum tinha VE de alto risco (especificidade=100%;sensibilidade=2.1%;VPP=100%;VPN=47%).

Tabela 1 - Aplicação dos critérios Baveno VI.

	Sem risco	VE alto risco	Com risco	VE alto risco
Dispensaria endoscopia (n=47)	47(100,0%)		0(0,0%)	
Não dispensaria endoscopia (n=67)		53(79,1%)		14(20,9%)

Conclusões: Os critérios Baveno VI identificaram um grupo de doentes que dispensaria com segurança endoscopia de rastreio (41,2% da amostra). Todos os doentes com VE de alto risco teriam realizado endoscopia. Contudo, a principal limitação destes critérios parece ser o elevado número de endoscopias de rastreio fúteis (nesta série, 79,1% dos doentes elegíveis para endoscopia não tinham VE de alto risco). Assim, são necessários estudos que explorem valores de corte ou outras variáveis que permitam dispensar com segurança a realização de endoscopia num maior número de doentes.